

EMBARGADO ATÉ 8 DE DEZEMBRO DE 2015

Perspectivas para novas contratações no Brasil permanecem negativas, mas menos empregadores esperam reduzir sua força de trabalho

Pesquisa do ManpowerGroup revela leve retração no volume de empregadores que esperam demitir no próximo trimestre, entre janeiro e março de 2016

Brasil, São Paulo, 8 de dezembro de 2015 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras de gestão e contratação de pessoas, anuncia os resultados de sua pesquisa trimestral sobre a Expectativa de Emprego no Brasil para o primeiro trimestre de 2016. No Brasil, o estudo ouviu 851 executivos líderes de recursos humanos.

A pesquisa mostra que as atividades no mercado de trabalho deverão permanecer negativas no primeiro trimestre de 2016. O índice de contratação previsto para o período é de -13%, contra -9% computado para o último trimestre de 2015. Porém, em relação aos dados do último trimestre de 2015, o percentual de empregadores que preveem uma diminuição do quadro de pessoal entre janeiro e março de 2016 caiu 4 pontos percentuais, passando de 23% para 19%. Ou seja, menos gente deve demitir. O volume daqueles que não deverão alterar a folha de pessoal subiu três pontos, saindo de 65% para 68%, e dos que esperam contratar permaneceu no mesmo patamar, de 9%.

“Os dados mostram uma certa estabilidade no mercado de trabalho nacional. Se as expectativas para contratação estão congeladas, por outro lado vimos uma discreta redução das perspectivas de demissão, visto que mais gente terá condições de manter intacto o quadro de funcionários até o fim do período avaliado. Muitos empresários estão cautelosos, esperando para entender melhor como será o ano de 2016 para viabilizar novas admissões”, avalia Riccardo Barberis, CEO do ManpowerGroup.

Comparação por setor

As expectativas para contratações no primeiro trimestre de 2016 deverão declinar em seis das oito indústrias avaliadas pelo estudo. Porém, o setor de finanças se mostra um pouco mais otimista. Na variação trimestral, as perspectivas para contratação na área subiram 5 pontos percentuais, saindo de 4% para 9%, no primeiro trimestre de 2016.

As mais fracas intenções para contratação estão no setor da construção, com índice de - 32%. Na sequência surgem os segmentos de transporte, com -16%, e o da manufatura, com - 14%. Os empregadores do setor de serviços e da agricultura, pesca e mineração também seguem pessimistas, com perspectivas negativas para novas admissões, de -11% e -10%, respectivamente. Isso significa que construção, agricultura, pesca e mineração, serviços e transportes relatam para o primeiro trimestre de 2016 as mais fracas intenções de contratações desde que a pesquisa começou a ser realizada, no quarto trimestre de 2009.

Na variação trimestral, o estudo do ManpowerGroup registra recuo em cinco dos oito setores industriais avaliados. Na construção, essa queda foi de 6 pontos percentuais. No caso da agricultura, pesca e mineração, a queda foi de 4 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2015, todos os oito segmentos revelam declínio acentuado nas perspectivas para admissões, com destaque para construção e serviços que registram queda de 27 pontos percentuais, cada um. Na sequência, vem o segmento de transportes (recuo de 19 pontos), agricultura, pesca e mineração (17 pontos), administração pública e educação (15 pontos) e comércio varejista (11 pontos).

Comparação regional

Empregadores de todas as cinco regiões do Brasil projetam uma baixa expectativa de contratações para o primeiro trimestre do ano que vem. Os empregadores dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro são os mais pessimistas: em ambos, as expectativas de admissão para o primeiro trimestre do ano são de -14%. Na Grande São Paulo esse índice é de -12% e em Minas Gerais e Paraná, de -8% e -6%, respectivamente.

Quando comparado com o último trimestre de 2015, a previsão para novas contratações se enfraquecem em duas das cinco regiões avaliadas: Rio de Janeiro, com queda de seis pontos percentuais; e São Paulo, recuo de 5 pontos. Porém, para a Grande São Paulo o estudo registra melhora de dois pontos. Paraná e Minas Gerais demonstram certa estabilidade na variação trimestral.

Na variação anual, o recuo é de 20 pontos para São Paulo e de 24 para o Rio, a mais acentuada queda no Brasil. Para a Grande São Paulo, a queda registrada foi de 15 pontos. Em Minas e no Paraná, o recuo computado foi de 14 pontos, para cada uma das regiões.

Comparação por porte empresarial

As empresas que participaram do levantamento foram classificadas em quatro tamanhos. Micro – Menos de 10 funcionários; Pequena – De 10 a 49 funcionários; Média – 50 a 249 funcionários; Grande – Acima de 250 colaboradores.

A previsão do estudo revela que as expectativas de contratação são pessimistas em todas as categorias, mas principalmente entre as micro-empresas, que apresentam índice de -13% de contratações. Trata-se de recuo de 5 pontos trimestralmente e de 18 pontos na variação anual.

Comparação internacional

Os empregadores de 39 dos 42 países e territórios avaliados pelo estudo pretendem aumentar o seu volume de contratações durante o período de janeiro a março do ano que vem. Os planos se mostram mais otimistas em 23 países, comparativamente com o trimestre anterior, e mais pessimistas em 13 nações. Na variação anual, o estudo revela intenções mais positivas em 19 regiões e mais negativas em 18.

Índia, Taiwan, Japão, Turquia e os Estados Unidos são os locais com os mais fortes planos de contratação em todo o mundo. Na mão contrária, Brasil, Finlândia e França concentram os principais recuos sinalizados na pesquisa.

EMEA (Europa, Médio Oriente e África): As contratações devem aumentar em 22 dos 24 países da região durante o primeiro trimestre do ano que vem. Na variação trimestral, os avanços são percebidos em 14 nações e as retrações, em sete. Sob a perspectiva anual, 12 países da região deverão incrementar a folha de pessoal no período, enquanto que oito, enxugarão. O destaque fica para a Turquia, que tem índice positivo de intenções para admissões, de 19%, o que significa quatro pontos acima do que foi registrado para outubro-dezembro de 2015. A Finlândia está no extremo oposto, como o país da região que concentra os maiores recuos.

- **Ásia:** Todos os oito países da Ásia deverão contratar no próximo trimestre,

mostra a pesquisa do ManpowerGroup. Os avanços são maiores em quatro nações, quando comparados com o último trimestre de 2015, e mais tímidos em duas. Anualmente, a situação se inverte: as expectativas registradas são mais otimistas em dois países, e mais pessimistas em cinco. O destaque positivo é a Índia, que tem o mais forte plano de contratação da região, com 42% de intenções para novas admissões no início do ano que vem. A China é o país com as mais pessimistas perspectivas. Segundo o estudo, 7% dos empregadores chineses deverão contratar, o que representa aumento de dois pontos percentuais na variação trimestral, mas queda de 4 pontos na anual.

- **Américas:** Nove dos 10 países da região deverão contratar no próximo trimestre. Em comparação ao trimestre anterior, as expectativas são mais otimistas em 5 países e mais pessimistas em quatro. Com 17% de intenções para novas admissões, os Estados Unidos possuem o mais intenso plano de contratações da região. Na mão contrária está o Brasil, com o pior cenário.

Todas as **Pesquisa de Expectativa de Emprego**, além da **Pesquisa sobre a Escassez de Talentos 2015** são disponibilizadas gratuitamente no site do ManpowerGroup através do link:

<http://www.manpowergroup.com.br/pesquisas>

Metodologia

A metodologia da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é conduzida em conformidade com os mais altos padrões de avaliação reconhecidos pelo mercado nacional e internacional. A pesquisa é estruturada para respeitar as variações econômicas de cada país. A margem de erro para a avaliação nacional é de +/- 3.6%.

Esta é a pesquisa de antecipação de emprego mais antiga e ampla do mundo, realizada com mais de 65 mil empregadores de 42 países e regiões. A pesquisa serve como um termômetro das tendências e das atividades do mercado de trabalho. Os dados da pesquisa são regularmente utilizados como fonte em relatórios sobre perspectivas econômicas e sociais, de instituições como o Banco da Inglaterra e a Comissão Europeia. Os dados da pesquisa independente do ManpowerGroup ainda servem de fonte para analistas financeiros e economistas de todo o mundo para ajudar a determinar para onde os mercados de trabalho estão se dirigindo.

O índice

O índice da pesquisa é o resultado líquido da expectativa de emprego, que é obtido através do percentual de gestores que prevêem aumento de contratações, subtraído por um mesmo valor percentual, mas que prevê

diminuição de contratações. A pesquisa é feita com diretores de recursos humanos e altos gerentes de contratação de organizações públicas e privadas em 42 países e regiões do mundo.

Ajustes sazonais são considerados na metodologia da Pesquisa para todos os países participantes, com exceção da Finlândia. Tais ajustes são praticados para países com histórico de avaliação de até 17 trimestres.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup™ (NYSE: MAN), líder mundial em Innovative Workforce Solutions, cria e entrega soluções de alto impacto a mais de 65 anos. Como especialistas na área, conectamos mais de 600.000 homens e mulheres para um trabalho significativo em uma ampla gama de habilidades e indústrias a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup - Manpower®, Experis™, Right Management® e ManpowerGroup™ Solutions - ajudamos mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a abordar o talento crítico necessário, oferecendo soluções completas para seus recursos, gerenciando e desenvolvendo os talentos. Em 2014, o ManpowerGroup foi nomeada uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quarto ano consecutivo e uma das empresas mais admiradas da Fortune, confirmando nossa posição como a marca mais confiável e admirada na indústria. Veja como ManpowerGroup torna o poder do mundo do trabalho humanamente possível www.manpowergroup.com

Informações para a Imprensa

Textual Comunicação

Jacqueline Gonzalez (Atendimento) – jacquelinegonzalez@textual.com.br (11) 5180-6929

Vanessa Costa (Gerência) – vanessacosta@textual.com.br (11) 5180-6925